ADRIANA MOLDER

Torreão Nascente
da Cordoaria Nacional
(piso 1)

Curadoria
Nuno Crespo

duas ou três coisas que vi na exposição

+6 anos

07.02–04.05.2025

ANTARES

www.galeriasmunicipais.pt

GALERIAS MUNICIPAIS–
TORREÃO NASCENTE DA CORDOARIA NACIONAL
Avenida da Índia
1300-299 Lisboa

Terça a Domingo: 10h–13h e 14h–18h
Entrada Livre

Visitas guiadas por marcação
mediacao@galeriasmunicipais.pt

Conceção da Folha de Sala para Crianças
Equipa de Mediação (Galerias Municipais)

LISBOA CULTURA
galerias municipais

Adriana Molder pinta um universo que vem dos livros, dos filmes, da dança e até de retratos perdidos de álbuns fotográficos.

Antares

Sabias que *Antares*, além do título desta exposição, é uma estrela vermelha gigante na constelação de escorpião? É 700 vezes maior que o sol e para os antigos egípcios era a guardiã do céu, mas atenção! Esta exposição não é sobre estrelas...

Serpentina

O filme *Serpentina* é o lugar onde as pinturas sobre papel ganham movimento e até a artista salta para dentro do filme, usando o seu corpo, o seu cabelo e até mesmo a sua voz como elementos plásticos.

Imagina tu que neste vídeo as obras da artista são também figuras, personagens, cenários e até mesmo acessórios, não é incrível?

Aleph

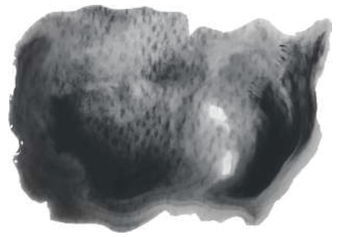
É um dos nomes das cinco séries que vais conhecer. Em *Aleph* corpos e rostos suspensos trocam olhares, entre si, mas também olham para nós.

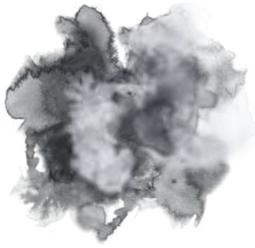
A artista num gesto mágico retira os personagens do mundo bidimensional e deixa-os habitar o mesmo plano que nós.

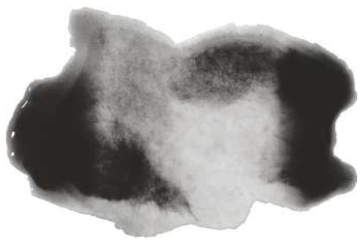
Sombra

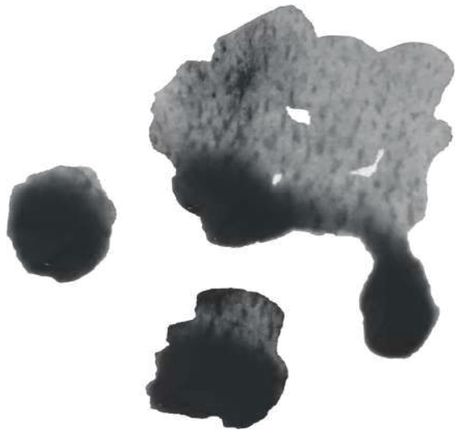
No ocidente a sombra está muitas vezes relacionada com a escuridão e as trevas. No oriente é na sombra que está o essencial, a sombra é sinónimo de sagrado e de mistério.

Vais encontrar doze desenhos monocromáticos feitos a tinta-da-china sobre papel esquisso, que mistérios te revelam estas sombras?









O verso,
inacabado.
Uma gota de tinta
cai e depois mais
dezasseis.

Em cada mancha escondem-se figuras, com algumas linhas nascem criaturas.